

EMPRESAS REDUZEM GASTOS E IMPACTO AMBIENTAL COM O PGRS



O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é fundamental para a sobrevivência de empresas do setor industrial. Esse procedimento, que estabelece a melhor forma de minimizar, reutilizar, reciclar e dispor corretamente os resíduos gerados pelas empresas, faz parte do processo de licença ambiental. Para elaborar o PGRS, os empresários contam com o apoio do Senai Paraná.

Este ano, foram realizadas mais de 100 consultorias no Estado. O plano vai da análise da situação atual até a destinação final dos resíduos, passando pelo treinamento dos funcionários. "Não se trata apenas da coleta seletiva, mas do estudo de como e por que são gerados tais resíduos", explica Liliane Claudino Ferreira, coordenadora regional do SENAI Empresas em Ponta Grossa.

Para Wilson Bill (foto), da Automecânica Bill, de Curitiba, e presidente do Sindicato das Empresas de Reparação de Veículos (Sindirepa-PR), a questão ambiental é o grande benefício do PGRS. "A vantagem é, em primeiro lugar, a empresa estar ambientalmente correta, não ter problema na fiscalização e na renovação do alvará e na fiscalização", avalia. O Sindirepa iniciou um projeto-piloto junto ao Senai para identificar o grau de contaminação de 18 empresas do setor. E, em parceria com o Sebrae, o Senai desenvolve o plano com custos mais baixos para grupos de 15 a 20 empresas da área.

Outra parceria do Senai é com a empresa de móveis para escritório Inforline, de Curitiba. "Estamos conseguindo vender 90% dos resíduos gerados, percentual que antes ficava em apenas 30%. Além disso, doamos tecidos e espumas que sobram para a confecção de artesanato e treinamento para pessoas com necessidades especiais", revela o empresário Luiz Fernando Tedeschi.

POR QUE O PGRS É IMPORTANTE

- Melhora a imagem da empresa
- Evita acidentes e contaminações
- Evita gastos com multas
- Reduz a formação de passivos ambientais
- Ajuda a fazer melhor uso dos recursos naturais

CERÂMICA COM MAIS QUALIDADE NO PARANÁ



Para desenvolver o setor e garantir a certificação dos produtos, desde o ano passado o Senai Ponta Grossa oferece serviço de consultoria a empresas de cerâmica vermelha. O trabalho inclui treinamentos, palestras, consultoria de adequação de matéria prima, processo produtivo e ensaios. Atualmente há cinco grupos sendo atendidos, totalizando 61 empresas, com resultados bastante positivos. "A qualidade do tijolo é melhor e há diminuição da perda de produtos, que antes estava em torno de 40%", explica Liliane Claudino Ferreira, coordenadora regional do SENAI Empresas em Ponta Grossa.

A cerâmica Curió, de Curitiba, terá sua licença ambiental renovada após a troca dos fornos antigos por outros mais modernos e menos poluentes, sugeridos pelo Senai. "A consultoria foi dez. O Senai visitou a empresa, indicou as mudanças e ainda passamos por um treinamento de 94 horas", conta o empresário João Reinaldo Gritten. Para Sergio Clever Wosniak (foto), dono da cerâmica Tijolajes, em Curitiba, a consultoria também foi muito positiva. "Fizeram testes de argila, treinamentos e o técnico nos deu muitas dicas".

CARTÃO BNDES, MAIS FACILIDADE PARA AS MPME

Empresas de micro, pequeno e médio portes (MPME) podem utilizar o Cartão BNDES (do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para contratar os serviços do SENAI Empresas. A área do Senai Paraná que realiza serviços técnicos e tecnológicos é uma das fornecedoras do cartão, considerado uma alternativa segura e ágil para o acesso a recursos financeiros.

Primeira entidade do Brasil a prestar serviços de inovação tecnológica por meio do cartão, o SENAI Empresas já tem seu catálogo de produtos disponível na rede de fornecedores credenciados no Portal de Operações do BNDES na internet (www.cartaobndes.gov.br). Por enquanto, são oito produtos ofertados (confira quadro abaixo) – entre eles, a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), mostrado nesta edição.

PRODUTOS DO SENAI EMPRESAS DISPONÍVEIS PELO CARTÃO

- Apoio tecnológico – respostas técnicas
- Eficiência energética
- Aquisição e transferência de tecnologia
- Ensaios mecânicos
- Desenvolvimento de embalagens
- Impacto ambiental
- Registro de propriedade intelectual
- Projeto de experimento

COMO OBTER O CARTÃO BNDES

As MPME podem solicitar o Cartão BNDES por meio do Portal de Operações. Elas escolhem o banco emissor (Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil ou Bradesco) e fornecem os dados necessários ao encaminhamento da proposta. O pedido é enviado ao banco para analisar o crédito, verificar a regularidade da empresa junto ao INSS, FGTS, RAIS e tributos federais, conceder o limite de crédito e emití-lo. Todas as operações, desde a aquisição do cartão até a compra de serviços, devem ser feitas por meio do portal. Mais informações: 0800 643 7475.



A lista de serviços deve ser ampliada em breve, já que o SENAI Empresas aguarda a aprovação de outros dois produtos que estão sob avaliação do BNDES.

O gerente de tecnologia industrial do Senai Paraná, Reinaldo Tockus, explica que as vantagens do cartão para as empresas são inúmeras. Tockus acredita ainda em um incremento na demanda por serviços do SENAI Empresas. “Nossa missão, que é levar desenvolvimento tecnológico para as indústrias, vai ser cumprida de forma mais abrangente”, ressalta.

Entre suas vantagens, o Cartão BNDES fornece linhas de crédito rotativo pré-aprovadas de até R\$ 500 mil, com prestações fixas e iguais, e prazo de 3 a 48 meses para pagamento, além de taxa de juros bastante atrativa quando comparada às taxas obtidas pelas MPME no mercado financeiro.

SETOR DE ALIMENTOS EM DESTAQUE



Empresas de alimentos de Cascavel e região procuram o Senai para melhorar seus produtos. Atualmente, o Senai Cascavel presta consultoria a cerca de dez empresas. Com o trabalho, a produtora de farinha de trigo Moinho Tradição con-

quistou o certificado internacional ISO 22000:2006, que amplia as possibilidades de exportação. “O Senai analisou a documentação, visitou a empresa e apontou o que podíamos melhorar em relação à norma”, diz a gerente de qualidade Jaqueline Ferreira Miguel. Já a empresa Tomé, que distribui produtos da Danone na região, usa a consultoria do Senai para atingir os padrões de excelência exigidos pela multinacional. Segundo o sócio-gerente João Tomé, com isso a empresa espera entrar na disputa pelas premiações por excelência da Danone.

METALÚRGICA MELHORA PROCESSOS INTERNOS



Com o objetivo de dinamizar as mudanças na produção, o Grupo Estampar Profasa, empresa do setor metalúrgico de Londrina, contratou no ano passado o trabalho de consultoria em planeja-

mento estratégico e de técnica de administração de produção do SENAI Empresas. A meta da empresa era passar de uma produção quase 100% pautada por projetos para um processo mais padronizado e com melhorias dos custos de produção. “A parte de melhoria de processo foi concluída. Adequamos nosso trabalho e atualmente temos 60% de padronização de produtos”, conta Hewerton Silva, gerente da área de produção e projetos do grupo.

EXPEDIENTE - Boletim SENAI Empresas – informativo bimestral produzido pela Diretoria de Comunicação e Promoção do Sistema Fiep. Supervisão: Luiz Henrique Weber. Gerência: Solange Patrício. Reportagens: Christiane Kremer e Ana Sachs. Fotos: Gilson Abreu e Rogério Theodorov. Projeto gráfico e editoração: Literal Link/Marco A.Leodoro. Edição: Rodrigo Lopes. Email: rodrigo.lopes@fiepr.org.br. Fone: (41) 3271-9131.